

MERCADO BRASILEIRO DE ÓLEO LUBRIFICANTE

POLÍTICA PÚBLICA APLICADA AO SETOR

PRODUÇÃO - DISTRIBUIÇÃO &

DESTINAÇÃO DO LUBRIFICANTE USADO OU CONTAMINADO

FORTALEZA
01-08-2013

LEI DO PETRÓLEO – LEI Nº 9.478 6 de Agosto de 1997

Dispõem sobre a Política Energética Nacional e as atividades relativas ao monopólio do petróleo;

Institui o Conselho Nacional de Política Energética – CNPE, vinculado à Presidência da República e presidido pelo MME, com a atribuição de propor políticas nacionais para o setor de energia e medidas específicas destinadas;

-promover o aproveitamento racional dos recursos energéticos do País;

Cria a Agência Nacional do Petróleo - ANP, entidade integrante da Administração Federal indireta, como órgão regulador da indústria do petróleo, vinculado ao MME

OBJETIVOS DA POLÍTICA ENERGÉTICA NACIONAL

Capítulo I Art. 1º

I - Preservar o interesse nacional;

II - Promover o desenvolvimento, ampliar o mercado de trabalho e valorizar os recursos energéticos;

II - Promover os interesses do consumidor quanto a preço, qualidade e oferta de produto;

IV - Proteger o meio ambiente e promover a conservação de energia

V – Garantir o fornecimento de derivados de petróleo em todo o território nacional.

Entre outros

Porque da Importância do OLUC

OLUC é resíduo e ao mesmo tempo uma fonte importante de Óleo Lubrificante Básico

O óleo básico entra na proporção de 80% a 85% na composição do óleo lubrificante acabado

O tipo predominante de petróleo brasileiro é pobre em óleo básico (2% a 3%)

Petróleo Árabe Leve – importado (7% a 8%)

A Resolução CONAMA 362/2005

- O óleo lubrificante usado é um resíduo perigoso que apresenta toxicidade. (NBR 10004)
- Todo óleo lubrificante usado ou contaminado deverá ser recolhido, coletado e ter destinação final adequada.
- O produtor e o importador de óleo lubrificante acabado deverão coletar ou garantir a coleta e dar a destinação final ao óleo lubrificante usado ou contaminado.
- As metas de recolhimento são estabelecidas pelos Ministérios de Meio Ambiente e de Minas e Energia em ato normativo conjunto.

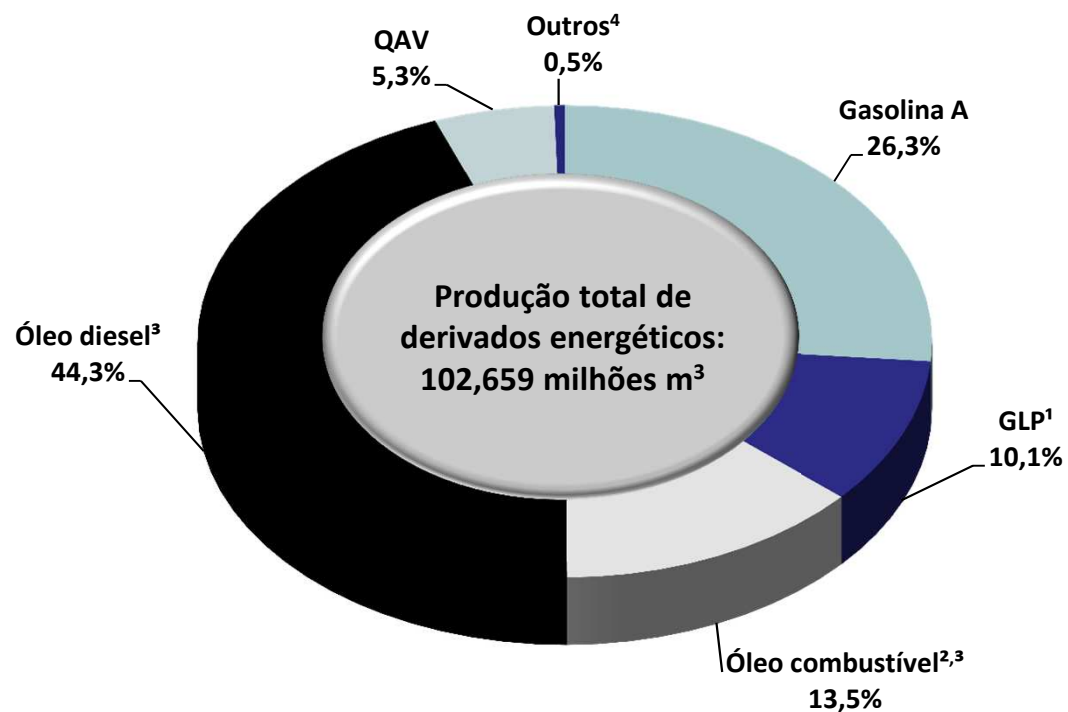
Grupo de Monitoramento Permanente

- A Resolução CONAMA 362/2005 criou um Grupo de Monitoramento Permanente.
- Instituído em 2007, por portaria do MMA, o GMP realizou diversas atividades com o objetivo de facilitar a implementação da Resolução 362/2005
- Destacam-se as ações de capacitação e de divulgação da Resolução 362/2005 com a realização de oficinas, seminários e elaboração de material informativo.

Grupo de Monitoramento Permanente - GMP



Gráfico 2.18 – Distribuição percentual da produção de derivados energéticos de petróleo – 2012



Fontes: ANP, conforme Resolução ANP nº 17/2004 e Petrobras/Abast (Tabela 2.34).

Notas: 1. Inclui produção das refinarias, centrais petroquímicas, UPGNs e outros produtores.

2. Não inclui a produção da unidade de industrialização do xisto.

3. Não inclui o consumo próprio de derivados nas unidades produtoras.

4. Não inclui as produções de gás combustível das refinarias.

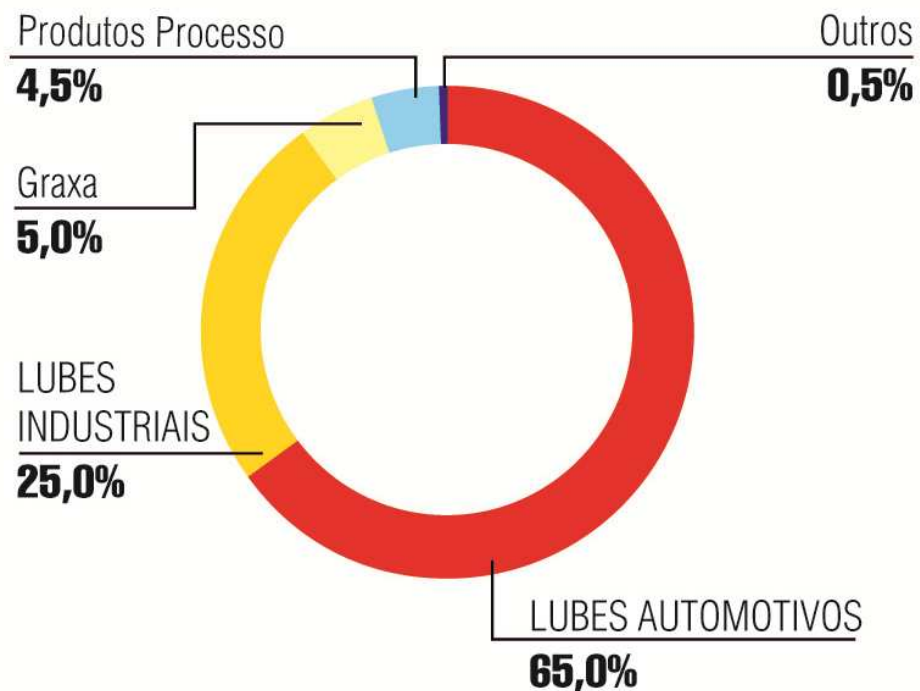
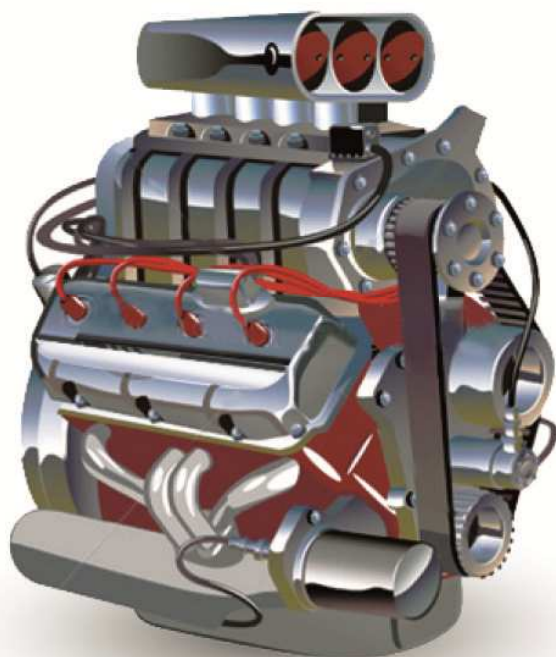
¹Refere-se à mistura propano/butano, para usos doméstico e industrial. ²Não inclui o óleo combustível produzido para consumo próprio nas refinarias. ³Inclui componentes destinados à produção de óleo combustível marítimo em alguns terminais aquaviários. ⁴Inclui gasolina de aviação, querosene iluminante e outros energéticos.

Mercado Aparente de óleo Lubrificante Brasil 2012			
Combustível	Volume mil / m³	Óleo Ratio	Óleo Lub mil / m³
Diesel + Biodiesel	58.662	1,90%	1.114,6
Gasolina C	39.668	0,50%	198,3
Etanol Hidratado	9.850	0,50%	49,3
Total	108.180	1,26%	1.362,2

Composição do Mercado

MERCADO DE LUBRIFICANTES

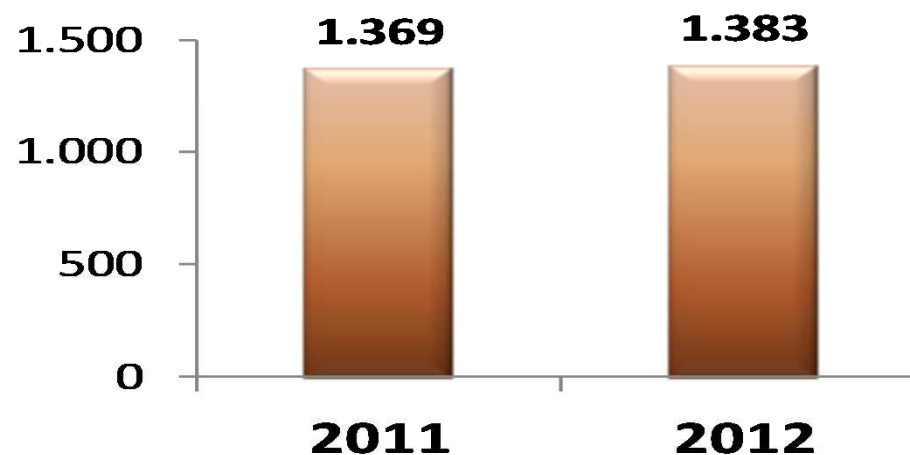
Divisão do mercado de lubrificantes



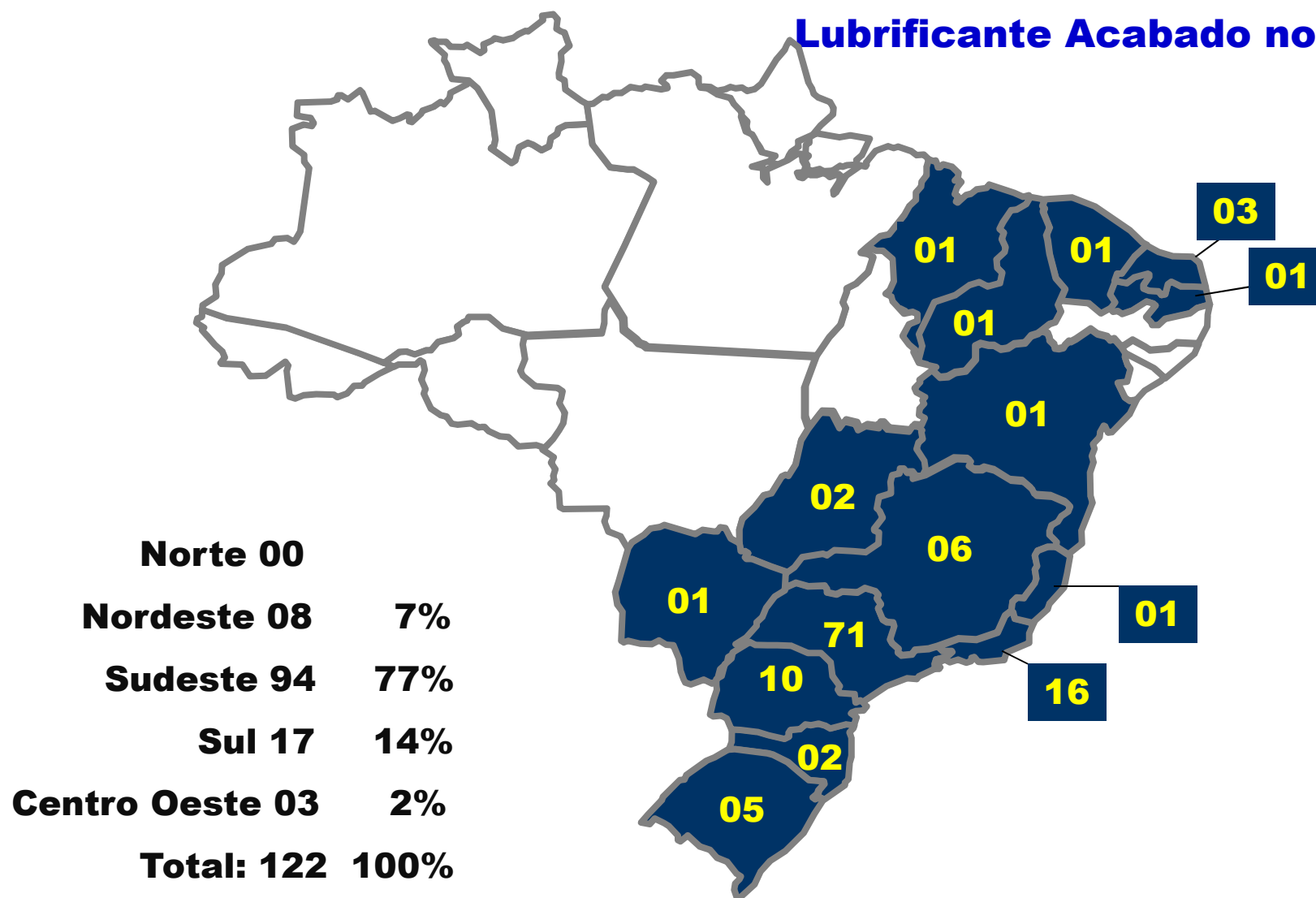
Distribuidora	2011	2012
BR	20,3%	20,5%
IPIRANGA	12,4%	13,6%
COSAN	12,0%	13,3%
SHELL	11,0%	11,9%
CHEVRON	12,1%	10,9%
PETRONAS	6,6%	7,8%
CASTROL	3,5%	3,6%
TOTAL	1,9%	2,1%
YPF	2,6%	1,9%
KELPEN	1,1%	1,8%
INGRAX	1,4%	1,4%
OUTRAS	15,2%	11,2%

Comercialização de Óleo Lubrificante Acabado

milhares de m³

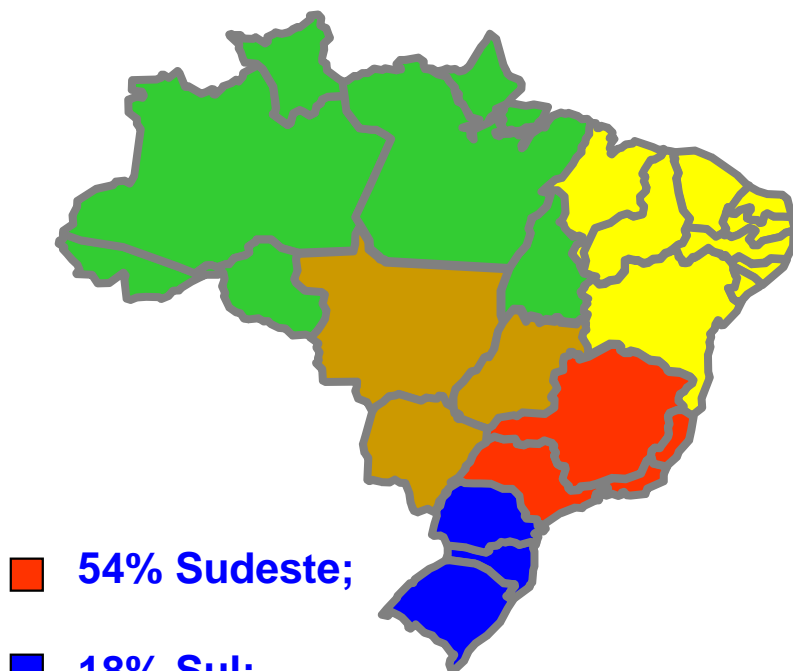


**Produtores de Óleo
Lubrificante Acabado no Brasil**



A Distribuição de Lubrificantes por Região e os Principais Estados Consumidores

Distribuição de Lubrificantes



54% Sudeste;

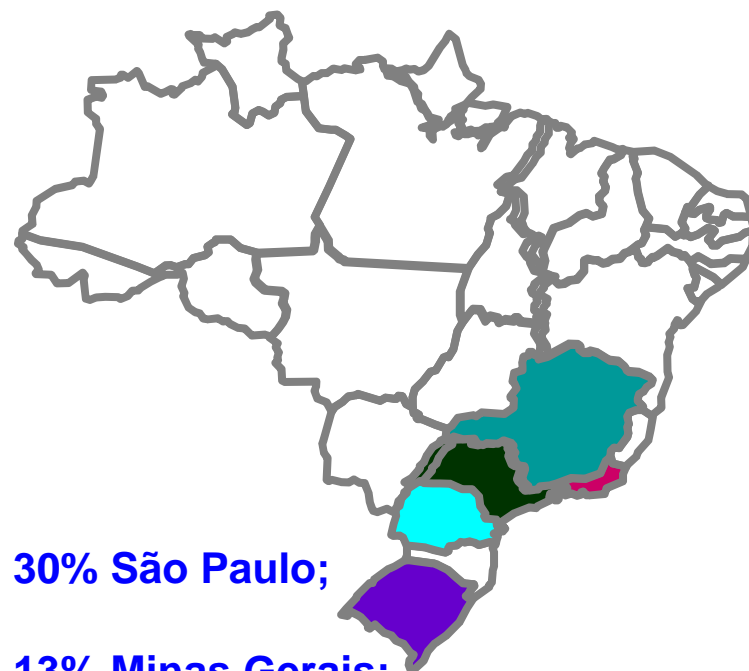
18% Sul;

12% Nordeste;

10% Centro-Oeste;

6% Norte.

Os Principais Estados Consumidores



30% São Paulo;

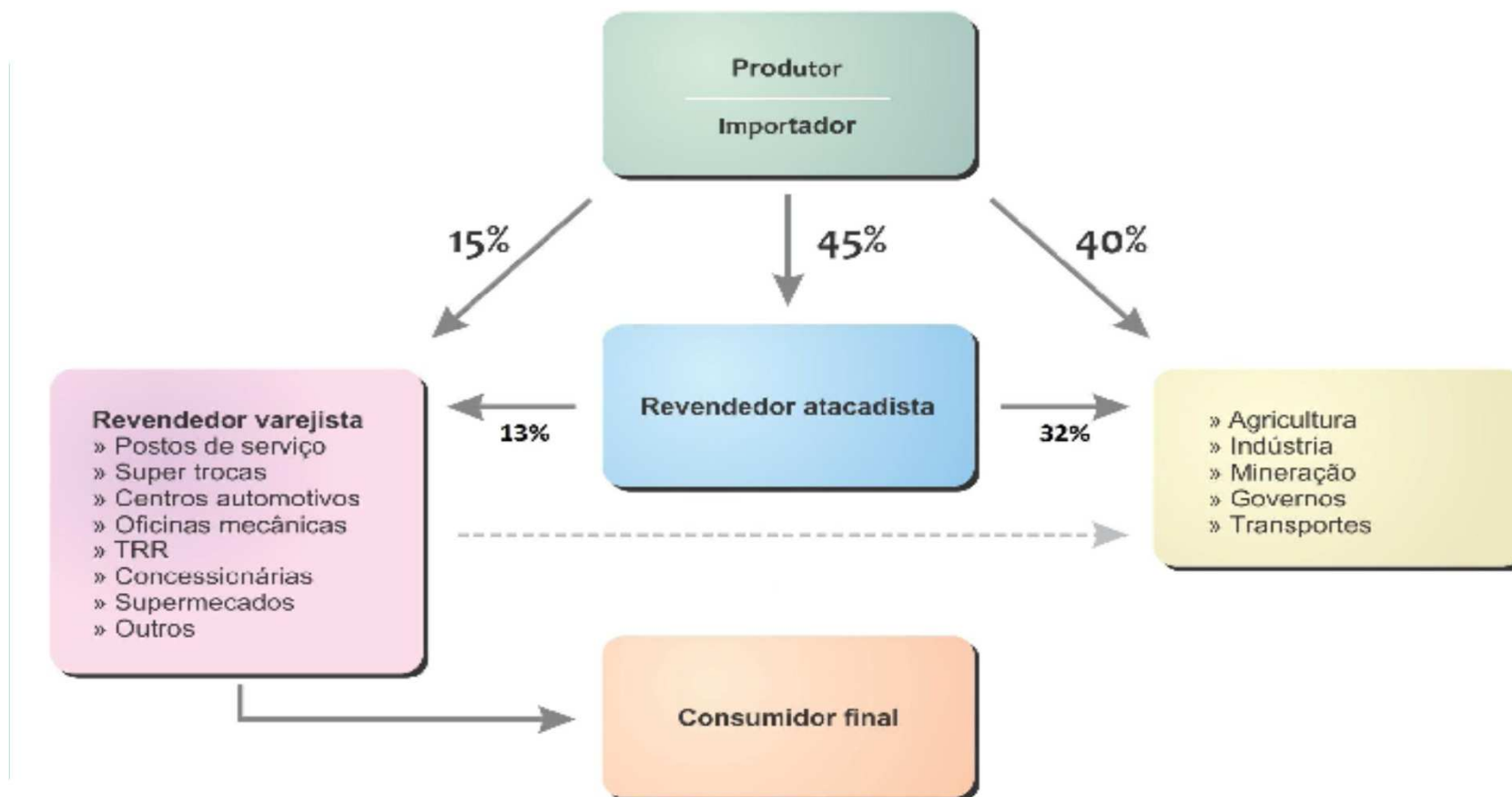
13% Minas Gerais;

9% Rio de Janeiro;

8% Paraná;

6% Rio Grande do Sul.

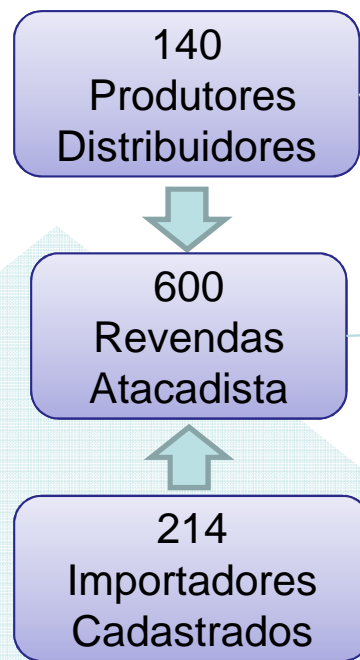
Composição da Cadeia de Distribuição



DISTRIBUIÇÃO REVENDA VAREJISTA

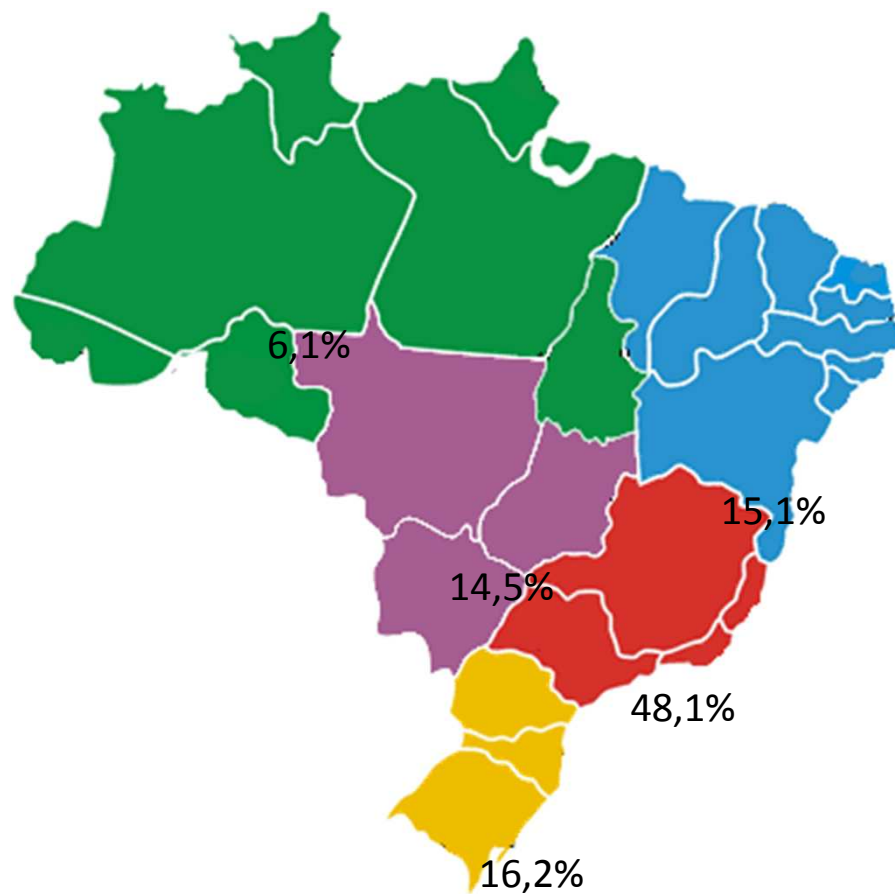
Óleo Lubrificante Acabado

Óleo Básico



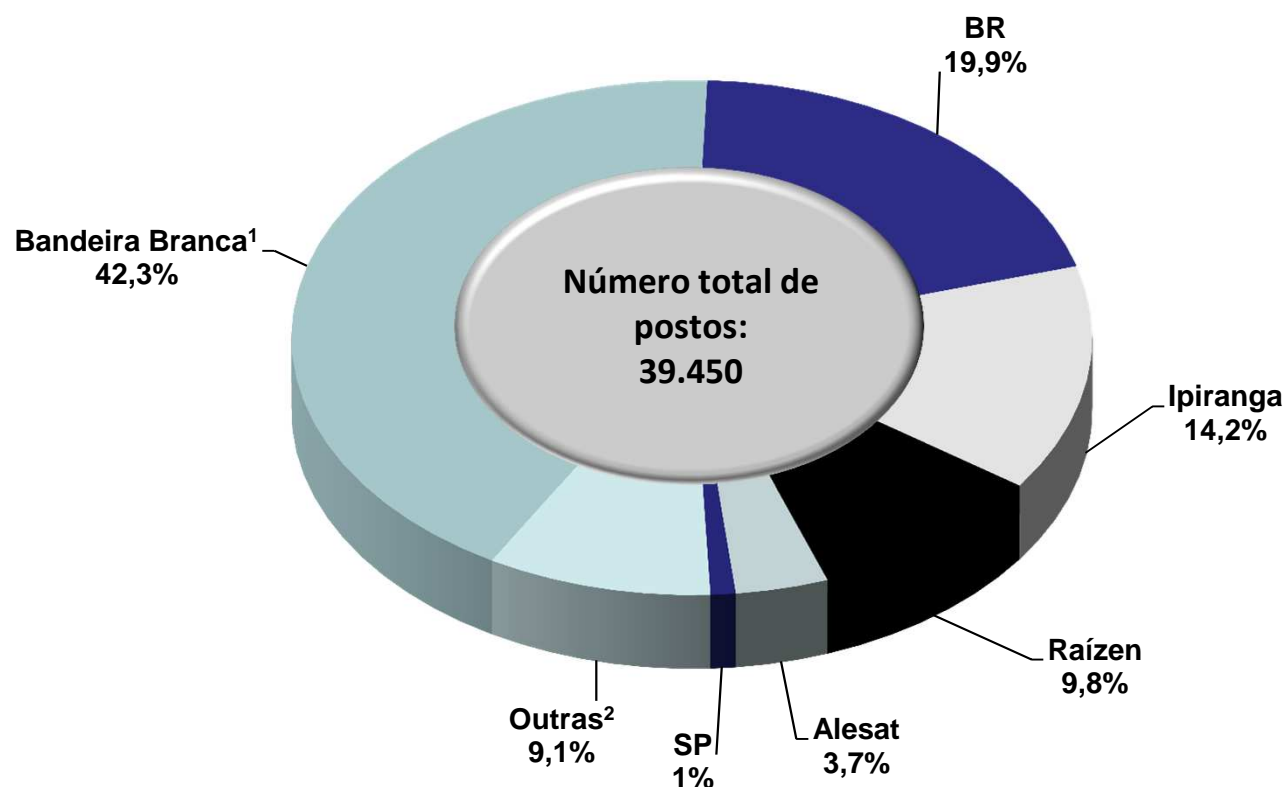
- 39.000 Postos
- 60.000 Lojas de Autopeças
- 3.000 Hiper e Supermercados
- 5.500 Concessionárias
- 417 TRR's
- 7.000 Super Troca e Lojas
- 130.000 Oficinas Mecânicas
- 40.000 GLP
- 140 Aviação
- 40 Coletor OLU¹⁵

Revendas Atacadistas por região (%)



	Norte	6,1%
	Nordeste	15,1%
	Centro oeste	14,5%
	Sudeste	48,1%
	Sul	16,2%16

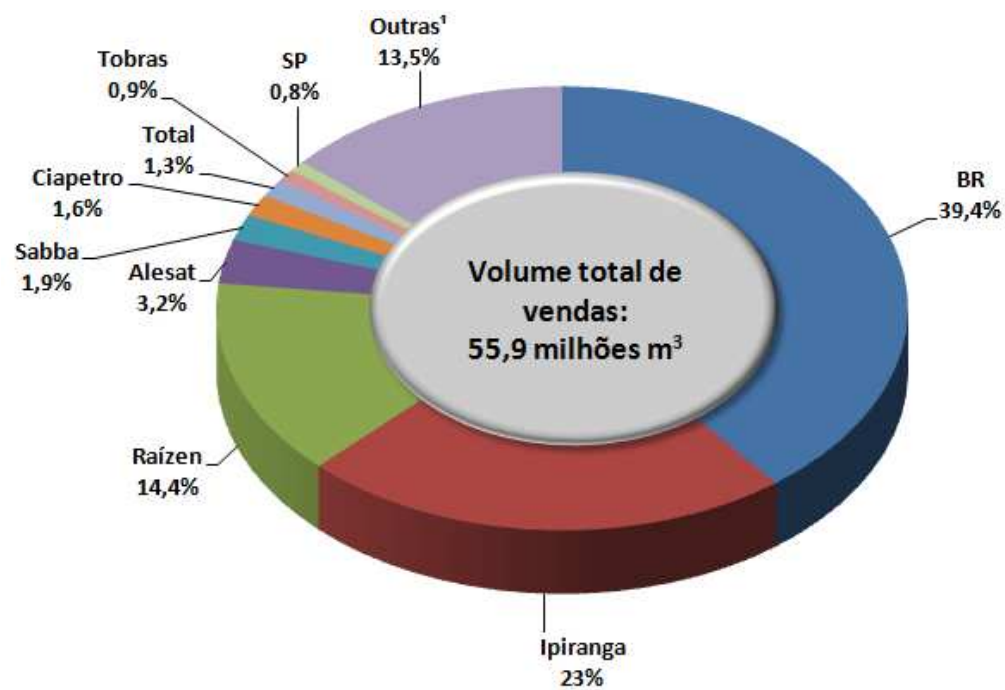
Gráfico 3.9 – Distribuição percentual dos postos revendedores de combustíveis automotivos no Brasil, segundo a bandeira – 31/12/2012



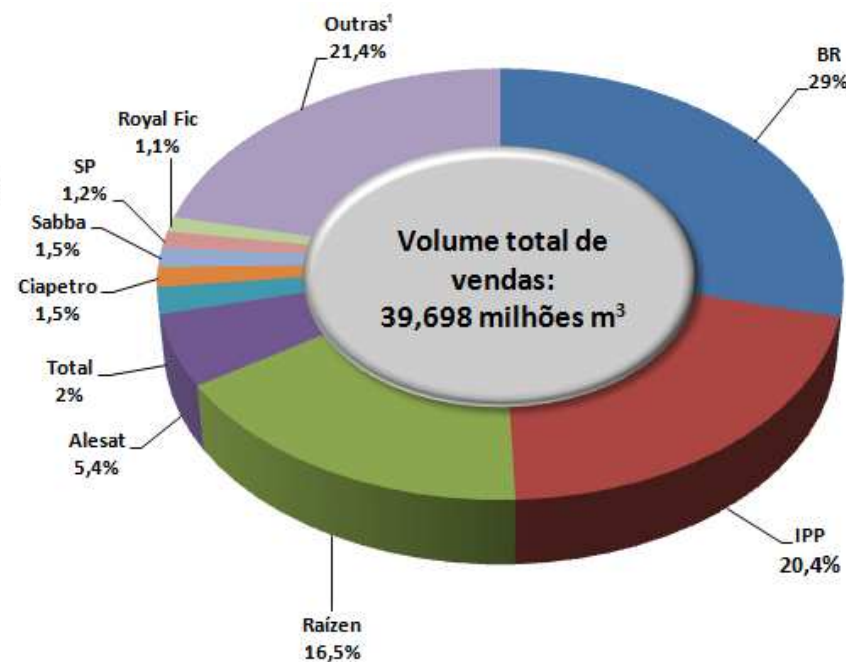
Fonte: ANP/SAB (Tabelas 3.17 e 3.18).

¹Posto que pode ser abastecido por qualquer distribuidora. ²Inclui outras 100 bandeiras.

óleo diesel – 2012



gasolina C – 2012



Vendas de óleo diesel, pelas distribuidoras na Região Nordeste

Grandes regiões e unidades da Federação				12/11
	2010	2011	2012	%
Brasil	49.239	52.264	55.900	6,96
Região Nordeste	7.720	8.231	9.134	10,97
Maranhão	992	1.074	1.203	12,06
Piauí	440	444	519	16,90
Ceará	848	907	1.029	13,44
Rio Grande do Norte	409	437	518	18,56
Paraíba	404	429	467	8,95
Pernambuco	1.209	1.299	1.471	13,21
Alagoas	361	399	405	1,43
Sergipe	327	337	356	5,49
Bahia	2.729	2.905	3.166	9,00

Vendas de Gasolina C, pelas distribuidoras na Região Nordeste

Grandes regiões e unidades da Federação				12/11
	2010	2011	2012	%
Brasil	29.844	35.491	39.698	11,85
Região Nordeste	5.213	6.240	7.314	17,21
Maranhão	522	629	751	19,38
Piauí	345	374	455	21,64
Ceará	820	943	1.121	18,81
Rio Grande do Norte	404	485	562	15,97
Paraíba	445	512	588	14,98
Pernambuco	899	1.107	1.290	16,57
Alagoas	245	303	364	20,04
Sergipe	259	298	340	13,97
Bahia	1.273	1.589	1.843	15,98



Postos revendedores na Região Nordeste

Grandes regiões e unidades da Federação	Quantidade de postos revendedores de combustíveis automotivos						
	Total	BR	Ipiranga	Raízen	Alesat	Bandeira branca e Outras	Participação % Bandeira Branca
Brasil	39.450	7.863	5.612	3.850	1.479	20.646	52
Região Nordeste	8.952	1.775	479	545	438	5.715	64
Maranhão	1.183	129	61	20	62	911	77
Piauí	754	121	34	22	17	560	74
Ceará	1.322	310	65	93	87	767	58
Rio Grande do Norte	558	146	39	30	83	260	47
Paraíba	672	103	49	22	50	448	67
Pernambuco	1.345	295	115	125	49	761	57
Alagoas	527	167	35	40	16	269	51
Sergipe	268	96	4	28	8	132	49
Bahia	2.323	408	77	165	66	1.607	69

Cenário e Tendências :

Crescente Exigências das Leis Ambientais.

Logística Reversa

Crescente Monitoração Qualidade

Utilização de Combustíveis Alternativos

Demanda por Energia Eficiente

Redução do Consumo de Combustível

Ruy Ricci
Diretor Executivo
hricci@uol.com.br

Sindicato Interestadual do Comércio de Lubrificantes
Rua Tripoli, 92 - cj 82 – Vila Leopoldina
05303-020 São Paulo – SP
(11) 3644-3440

www.sindilub.org.br
sindilub@sindilub.org.br

